

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
UNIDADE ACADÊMICA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

DANILO VIEIRA BARBOSA

**PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO: ACEITAÇÃO E FACILIDADE
DE USO PELOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DA ATENÇÃO BÁSICA**

PATOS – PB

2018

B238p Barbosa, Danilo Vieira.
Prontuário eletrônico do cidadão: aceitação e facilidade de uso
pelos cirurgiões-dentistas da atenção básica / Danilo Vieira
Barbosa. – Patos, 2018.
39 f.: il.

Monografia (Graduação em Odontologia) – Universidade
Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural,
2018.
"Orientação: Prof. Dr. Faldryene de Sousa Queiroz Feitosa".
Referências.

1. Prontuário Eletrônico. 2. Cirurgião-Dentista. 3.
Informação. I. Feitosa, Faldryene de Sousa Queiroz. II. Título.

CDU 616.314(043)

DANILO VIEIRA BARBOSA

**PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO: ACEITAÇÃO E FACILIDADE
DE USO PELOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DA ATENÇÃO BÁSICA**

Monografia apresentada à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, como pré-requisito para obtenção do título de bacharel em Odontologia.

Orientador(a): Faldryene de Sousa Queiroz Feitosa

PATOS – PB

2018

DANILO VIEIRA BARBOSA

**PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO: ACEITAÇÃO E FACILIDADE
DE USO PELOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DA ATENÇÃO BÁSICA**

Monografia apresentada à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, como pré-requisito para obtenção do título de bacharel em Odontologia.

Orientador(a): Faldryene de Sousa Queiroz Feitosa

DATA: 05 / 12 / 2018

BANCA EXAMINADORA

Faldryene de Souza Queiroz Feitosa

Profª Drª. FALDRYENE DE SOUZA QUEIROZ FEITOSA – ORIENTADORA
Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

Renata Rocha

Profª Drª. RENATA ANDREA SALVITI DE SÁ ROCHA – 1ª EXAMINADORA
Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

Waleska Fernanda Souto Nobrega

Profª WALESKA FERNANDA SOUTO NÓBREGA – 2ª EXAMINADORA
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Dedico este trabalho ao meu grande amigo e compadre William Félix Alves, que foi uma das pessoas que mais acreditaram em mim, enxergando qualidades com uma antecedência tão grande, que mesmo eu ainda não as tinha visto. Você foi um amigo que soube estar ao meu lado em todos os momentos, e eu quero homenagear nossa amizade por lembrar tudo que vivemos juntos.

Até sempre, meu amigo!

AGRADECIMENTOS

A Deus, por ter me proporcionado inspiração para desenvolver esse trabalho, além de força e tranquilidade para superar todas as dificuldades.

À minha família, meus pais Eliza e Daniel, pelos ensinamentos e apoio, em especial às minhas sobrinhas Ana Leticia e Maria Alyce, por me ensinarem a forma mais pura e simples de amar.

À minha namorada, Waleska, por todo apoio emocional e acadêmico, incentivo, dedicação e exemplo/ inspiração diária. Bem como, sua família, por ter me acolhido em seu seio, com todo afeto e apoio.

À minha orientadora, Faldryene, por todas as oportunidades, ensinamentos e paciência.

À prefeitura de Patos-Pb e os cirurgiões-dentistas das Unidades Básicas de Saúde, pela contribuição decisiva na pesquisa.

Aos colegas da turma XII de Odontologia, pelo companheirismo durante a realização desse estudo e nos mais diversos momentos.

Aos meus amigos, por sempre me incentivarem e fazerem sempre eu me sentir forte diante de todas as situações.

Aos meus amigos, Yan, Marconi e Naydson, por terem sido minha família em Patos desde o início dessa caminhada.

Ao meu amigo e compadre, Willian, que se foi há pouco tempo, deixando muitas saudades, e sempre foi um dos meus mais ferrenhos incentivadores, enxergando em mim um potencial antes até que eu mesmo.

"O saber contra a ignorância, a saúde contra a doença, a vida contra a morte... Mil reflexos da batalha permanente em que estamos todos envolvidos..."

(Oswaldo Cruz)

LISTA DE QUADROS E TABELAS

Quadro 1 - Questionário TAM adaptado

Tabela 1 - Perfil dos cirurgiões-dentistas e opinião sobre o uso de informática na saúde. Patos, 2018

Tabela 2 - Conhecimento de informática e processo de implantação do prontuário eletrônico. Patos,2018.

Tabela 3 - Quanto ao uso da ferramenta Prontuário Eletrônico do Paciente. Patos, 2018.

Tabela 4 - Quanto a percepção da utilidade do uso do PEP. Patos, 2018

Tabela 5 - Quanto a percepção da utilidade do uso do PEP. Patos, 2018.

Tabela 6 - Relação da percepção da facilidade do uso do PEP com variáveis do perfil dos Cirurgiões-dentistas. Patos, 2018.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AB- Atenção Básica

CD- Cirurgião-Dentista

CFO- Conselho Federal de Odontologia

CRO/PB- Conselho Regional de Odontologia da Paraíba

PEC- Prontuário Eletrônico do Cidadão

PEP- Prontuário Eletrônico do Paciente

SUS- Sistema Único de Saúde

TAM- Modelo de Aceitação de Tecnologia

TCLE- Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

UBS- Unidade Básica de Saúde

USBFs- Unidades Básicas de Saúde da Família

BARBOSA, Danilo Vieira. **Prontuário eletrônico do cidadão: aceitação e facilidade de uso pelos cirurgiões-dentistas da atenção básica.** Trabalho de Conclusão de Curso [Graduação]. Bacharelado em Odontologia. Universidade Federal de Campina Grande. Patos-PB, 2018.

RESUMO

Introdução: O Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) foi criado pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS), com objetivo de racionalizar os recursos do SUS e ter um maior controle sobre o que está sendo investido com os repasses públicos. **Objetivo:** Avaliar a aceitação e facilidade de uso do Prontuário Eletrônico do Cidadão pelos cirurgiões-dentistas da atenção básica da cidade de Patos-PB. **Metodologia:** O estudo foi do tipo descritivo e teve como população alvo os cirurgiões-dentistas que atuam nas Unidades Básicas de Saúde da cidade de Patos-PB. Para coleta de dados foi utilizado um formulário estruturado, com questões objetivas e autoadministrado. Os dados obtidos por meio dos questionários respondidos foram digitados e tabulados no software SPSS 22.0 e analisados com base em estatísticas descritivas e análise inferencial por meio do teste qui-quadrado admitindo-se significância de 5% ($p \leq 0,05$). **Resultados:** A maioria dos entrevistados era do sexo feminino (63%), com idade entre 31-50 anos (44,4%) formados entre 0-5 anos (51,9), com menos de 5 anos de trabalho na Unidade (63%). 63% consideraram o prontuário eletrônico fácil de usar. Houve diferença estatisticamente relevante na questão sobre dificuldade do uso do PEC e o tempo de atuação na Unidade ($p=0,036$), entre o esforço utilizado para adaptação ao PEC e o tempo de formação ($p=0,015$) e ainda entre considerar o PEC de difícil uso em geral com a idade do participante ($p=0,008$). **Conclusão:** O PEC foi no geral bem aceito e amplamente utilizado pelos cirurgiões-dentistas, havendo algumas lacunas para melhoria do uso como o tempo de treinamento.

Palavras-chave: Prontuário Eletrônico. Cirurgião-Dentista. Informação.

BARBOSA, Danilo Vieira. **ELECTRONIC RECORDS CITIZEN'S: ACCEPTANCE AND EASE OF USE BY BASIC ATTENTION DENTISTS.** Course Completion Work [Graduation]. Bachelor of Dentistry. Federal University of Campina Grande. Patos- PB, 2018.

ABSTRACT

Introduction: The Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) was created by the Department of Information Technology of SUS (DATASUS), with the purpose of rationalizing SUS resources and having greater control over what is being invested with public transfers. Objective: To evaluate the acceptance and ease of use of the Prontuário Eletrônico do Cidadão Record by dentists of the basic care from the city of Patos-PB. Methodology: The study was descriptive and had as target population the dental surgeons who work in the Basic Health Units from the city of Patos-PB. For data collection, a structured, objective and self-administered form was used. The data obtained through the questionnaires were typed and tabulated in SPSS 22.0 software and analyzed based on descriptive statistics and inferential analysis using the chi-square test, assuming a significance of 5% ($p \leq 0.05$). Results: Most of the interviewees were female (63%), aged 31-50 (44.4%) between 0-5 years old (51.9), with less than 5 years of work in the Unit (63%). 63% considered the electronic medical record easy to use. There was a statistically relevant difference in the question about the difficulty of using the PEC and the time of action in the Unit ($p = 0.036$), between the effort used to adapt to the PEC and the training time ($p = 0.015$) and also to consider the PEC of difficult to use in general with the age of the participant ($p = 0.008$). Conclusion: The PEC was generally well accepted and widely used by dental surgeons, with some gaps to improve use with training time.

Keywords: Electronic Records, Dentist, Information.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	12
2.1 IMPORTÂNCIA DO PRONTUÁRIO ODONTOLÓGICO.....	12
2.2 O PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE	13
2.3 IMPLANTAÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO (PEC) 14	
REFERÊNCIAS	15
4 ARTIGO CIENTÍFICO	18
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
ANEXOS	33
ANEXO 1 – ANUÊNCIA INSTITUCIONAL.....	34
ANEXO 2 – INSTRUMENTO DA PESQUISA.....	35
ANEXO 3 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....	38

1 INTRODUÇÃO

O prontuário odontológico fornece informações sobre o paciente avaliado através dos dados contidos em seu conjunto de documentos, com finalidade da elaboração de diagnóstico, planejamento, execução e acompanhamento (CARVALHO, et al., 2012).

O Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) utiliza metodologias informacionais e tecnológicas a fim de buscar uma maior resolubilidade dos problemas de saúde por meio dos conhecimentos da ciência da informação e de seus profissionais (GALVÃO; RICARTE, 2011) e tem sido um dos temas mais abordados em pesquisa e desenvolvimento quando se fala em informática em saúde (LOPES et al., 2016).

Um prontuário eletrônico padronizado, certificado pela Sociedade Brasileira de Informação em Saúde, sem dúvidas trará diversos benefícios aos profissionais, acompanhando a revolução tecnológica (SILVA, 2013). Algumas desvantagens do prontuário eletrônico em relação ao convencional são relatadas, como é o caso da falta de segurança. O prontuário eletrônico permite fazer diversos backups, em diversos dispositivos e que podem ser acessados pelo profissional de qualquer lugar, dada a atual tecnologia disponível (SILVA, 2013).

No final do ano de 2016, o Ministério da Saúde determinou que os municípios brasileiros deveriam adotar o prontuário eletrônico em todos os serviços de Atenção Básica (D.O.U, 2016). O Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) do Sistema e-SUS Atenção Básica é um software criado pelo Departamento de Informática do SUS (Datasus), onde todas as informações clínicas e administrativas do paciente ficam armazenadas, no contexto da Unidade Básica de Saúde (UBS), tendo como principal objetivo informatizar o fluxo de atendimento do cidadão realizado pelos profissionais de saúde (BRASIL, 2016).

O PEC é uma solução gratuita, desenvolvida e disponibilizada pelo Ministério da Saúde, em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina, capaz de otimizar o fluxo de atendimento das UBS, apoiar o processo de coordenação do cuidado do cidadão realizado pelas Equipes de Atenção

Básica, além de racionalizar os recursos do SUS e ter um maior controle sobre o que está sendo investido com os repasses públicos (BRASIL, 2016).

A informatização desses processos nas UBS pode trazer benefícios importantes como: acesso rápido às informações de saúde e intervenções realizadas; melhoria na efetividade do cuidado e possível redução de custos com otimização dos recursos, além de aprimorar e automatizar o processo de envio de informações da Atenção Básica (AB) para o Ministério da Saúde, impactando na qualificação dos sistemas de informações. Portanto, a implantação do prontuário eletrônico traz benefícios, ao mesmo tempo, para gestores, profissionais de saúde e cidadãos (BRASIL, 2016).

No PEC é possível organizar a agenda dos profissionais da AB, organizando e orientando o fluxo de atendimento às demandas agendadas e espontâneas do cidadão, bem como fazer o registro do seu atendimento. Ele ainda disponibiliza um Odontograma digital, integrado ao registro de atendimento, que permite fazer o acompanhamento da saúde bucal dos cidadãos.

O gestor municipal deve planejar a capacitação das equipes de saúde e dos profissionais de suporte para o uso dessa nova tecnologia de informação (BRASIL, 2016).

Cabral et al., (2015) relata que os desafios para implantação do PEC na atenção básica são muitos, visto que requer, além de computadores em todos os ambientes da assistência na Atenção Básica, uma rede de internet banda larga. Tendo ainda que enfrentar a própria resistência dos profissionais em relação à utilização do sistema, seja pelo receio do novo ou pela indisponibilidade em demandar um maior tempo no preenchimento de novos dados requeridos no prontuário eletrônico.

Diversas inovações tecnológicas foram incorporadas no setor de saúde pública da cidade de Patos-PB. Buscando atender as premissas propostas pelo Modelo de Aceitação de Tecnologia (TAM), no contexto específico do atendimento odontológico público da cidade de Patos-PB, o problema da pesquisa foi: Como cirurgiões-dentistas usuários de prontuário eletrônico do cidadão percebem a utilidade e facilidade desta tecnologia em seu cotidiano?

A destarte, o objetivo geral dessa pesquisa foi avaliar a aceitação e facilidade de uso do Prontuário Eletrônico do Cidadão pelos cirurgiões-dentistas da atenção básica da cidade de Patos-PB.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 IMPORTÂNCIA DO PRONTUÁRIO ODONTOLÓGICO

Dentre as responsabilidades cotidianas dos profissionais da área assistencial, está o registro das informações da saúde e doença dos pacientes, tal registro é realizado via documento, Prontuário Médico, Paciente ou Registro Médico, que agrupa informações gerais sobre o paciente. O Prontuário de Papel vem sendo utilizado desde a época de Hipócrates, passando por mudanças com o decorrer da evolução dos serviços assistenciais. Com o surgimento dos meios informatizados, foi possível a criação do Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP), visando substituir sua versão impressa, e almejando aprimoramento no armazenamento de informações e, assim, melhorar os serviços assistenciais de saúde. (MORAIS, et al., 2006)

O prontuário odontológico, por sua vez, contém informações padronizadas e ordenadas sobre a assistência odontológica e teve seu modelo proposto pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO), dividindo-o em documentos fundamentais e suplementares, tem uma importância em que não cabe discussão pois deverá atender todas as necessidades administrativas e legais. (SARAIVA, 2011)

O prontuário odontológico fornece informações sobre o paciente avaliado por meio dos dados contidos em seu conjunto de documentos, com finalidade da elaboração de diagnóstico, planejamento, execução e acompanhamento (CARVALHO, et al., 2012).

A manutenção de seus registros de forma atualizada e completa, denotam eficiência profissional, além de configurar o Prontuário Odontológico como instrumento de proteção civil do profissional e validá-lo como registro de identificação humana (BENEDICTO, et al., 2010).

2.2 O PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE

O prontuário eletrônico do cidadão tem sido um dos temas mais abordados em pesquisa e desenvolvimento quando se fala em informática em saúde. Porém, atualmente, no Brasil e mais especificadamente na Odontologia, ainda são poucos os estudos publicados quanto à essa temática (FRAIGE, 2007).

O PEC utiliza metodologias informacionais e tecnológicas a fim de buscar uma maior resolubilidade dos problemas de saúde por meio dos conhecimentos da ciência da informação e de seus profissionais. Em suas dimensões local, regional, nacional e internacional, o prontuário eletrônico se apresenta propício para a atuação propositiva do profissional da informação e constitui campo de pesquisa para que a ciência da informação, de um lado, contribua com a saúde e, de outro, sirva como subsídio que amplia, testa e aperfeiçoa suas teorias, bem como suas hipóteses e metodologias (GALVÃO; RICARTE, 2011).

Outro benefício do prontuário eletrônico é servir como documento de referência para o processo de comunicação intra e entre a equipe de saúde e o paciente. Ele ainda permite que seus criadores e usuários possam intervir em problemas de ordem clínica, administrativa ou de gestão em organizações de saúde e permite a todos a possibilidade de agir coerentemente no que diz respeito às decisões a serem tomadas em relação ao paciente ao qual ele se refere (PINTO, 2006).

O prontuário eletrônico odontológico é considerado um avanço significativo para a comunidade, pois os que utilizam das clínicas como local de estudo e aprendizagem, terão, com o prontuário eletrônico, uma fonte mais confiável de informações referentes aos pacientes atendidos, bem como é um benefício para os próprios pacientes, que terão disponível um serviço mais ágil, por não terem que repetir procedimentos devido a perdas de informações no processo de atendimento (MACHADO ET AL 2016).

2.3 IMPLANTAÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO (PEC)

O Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) é uma solução voltada aos cidadãos, tem por objetivo tornar eletrônico um processo já existente. Diferentemente dos prontuários eletrônicos não padronizados, não permite prescrever plano de diagnóstico, protocolos clínicos, planos de tratamentos, assim como não apresenta recursos personalizados do sistema, entretanto, permite integração com o PEP da rede privada. O PEC, ainda, permitirá que os profissionais consultem histórico, diagnóstico, exames e medicações do paciente, no nível da Atenção Básica. O prontuário também permite a verificação, em tempo real, da disponibilidade de medicamentos ou mesmo o registro das visitas de agentes de saúde, melhorando o atendimento ao cidadão. Tem como objetivo, também, racionalizar recursos e investimentos no Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2016).

A adoção do PEP é feita pela solicitação dos softwares pelas prefeituras, por meio de um formulário encaminhado ao Ministério de Saúde, que por sua vez fornece o sistema de forma gratuita. Os municípios com dificuldades de implantação devem explicar os motivos no formulário, e o Ministério da Saúde devem destinar recursos suficientes para viabilização da implantação. Para a implantação prática, basta que um computador na UBS esteja conectado à internet para baixar o sistema (BRASIL, 2016)

O Ministério da Saúde estipulou que as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) de todos os municípios do País adotem o novo Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC). Caso contrário, as prefeituras deixam de receber repasses do Sistema Único de Saúde (SUS) para serviços de atenção básica. No prazo de acesso ao sistema, que finalizou no dia 10 de dezembro, 5.114 municípios acessaram o e-SUS AB e 456 não justificaram. Para esses últimos, a pasta fará busca ativa com o objetivo de dar apoio na implantação do sistema (DATASUS, 2016).

REFERÊNCIAS

BENEDICTO, E.N. et al. A importância da correta elaboração do prontuário odontológico. **Odonto** 2010; 18 (36): 41-50.

BRASIL. Entenda Melhor o Sistema e- SUS AB. Acesso em 01/03/2018.

Disponível em

<http://dab.saude.gov.br/portaldab/esus.php?conteudo=o_sistema.2016>

_____, Ministério da saúde. Departamento de Atenção Básica. Prontuário eletrônico do cidadão, 2016a.

<http://dab.saude.gov.br/portaldab/noticias.php?conteudo=_&cod=2300>

_____. Ministério da Saúde. **RESOLUÇÃO Nº 7, DE 24 DE NOVEMBRO DE 2016**. 2016b. Disponível em: <

http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cit/2016/res0007_24_11_2016.html>

CABRAL, S.A.A et al. A utilização do e-sus da Atenção Básica no processo de fortalecimento da efetivação dos princípios doutrinários do SUS. **INTESA – Informativo Técnico do semi-árido**. V. 9, n. 1, p. 1-4, 2015.

CARVALHO, R.B. et al. |Informatização na área da saúde/ odontologia: prontuário único e eletrônico do paciente. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde**. 2012; 14(3): 58-67.

DATASUS. Prontuário Eletrônico chega a 57 milhões de brasileiros. Acesso em 01/03/2018. Disponível em

<http://datasus.saude.gov.br/noticias/atualizacoes/1073-prontuario-eletronico- chega-a-57-milhoes-de-brasileiros. 2016>.

DAVIS JR. Fred D. **A Technology Acceptance Model for Empirically Testing New End-User Information System**: Theory and Results – MIT, 1986.

FRAIGE, A. **Prontuário eletrônico do centro de atendimento a pacientes especiais: desenvolvimento e implementação**. [Tese de Doutorado]. São Paulo. Faculdade de Odontologia da USP, 2007.

GALVÃO, M.C.B., RICARTE, I.L.M. O prontuário eletrônico do paciente no século XXI: contribuições necessárias da ciência da informação. InCID: R. **Ci. Inf. e Doc.**, Ribeirão Preto, v. 2, n. 2, p. 77-100, jul./dez. 2011.

GONÇALVES, J.P.P. et al. Prontuário Eletrônico: uma ferramenta que pode contribuir para a integração das Redes de Atenção à Saúde. **Saúde em Debate**• Rio de Janeiro, v. 37, n. 96, p. 43-50, jan./mar. 2013

GREIVER, M. et al. Implementation of electronic medical records: effect on the provision of preventive services in a pay-for-performance environment.

Canadian family physician Medecin de famille canadien, Mississauga, ON, v. 57, n. 10, p. 381-389, 2011. Disponível em: Acesso em: 16 abr. 2012

KMETEUK FILHO. **Contribuição para um prontuário eletrônico do paciente para unidades de saúde remotas**. Curitiba, 2003. 145p.

LOLLI, L. F. ; et al. Documentos Digitais em Odontologia – Aspectos de Legalidade, Conhecimento e Utilização por Cirurgiões-Dentistas. **UNINGÁ Review**, 2011 Oct. No 08(2). p. 112-121

LOPES, V. J.; CARVALHO, D.R.; LAHN, J. V.; Kdd Na Avaliação Da Usabilidade Do Prontuário Eletrônico Do Paciente Por Profissionais Da Enfermagem. **Revista Brasileira de Inovação Tecnológica em Saúde**, v. 6, n. 3, p. 21-31, 2016.

MACHADO, MJF. Et al. **Prontuário Eletrônico do cidadão**. Encontros Universitários da UFC, Fortaleza, v. 1, 2016.

MENEGHIM, Z.M.A.P., et al. Prontuário odontológico no serviço público: aspectos legais. **Revista Odonto Ciência** – Fac. Odonto/PUCRS, v. 22, n. 56, abr./jun. 2007.

MORAIS, A.C. et al. **Prontuário Eletrônico do Paciente**. Universidade Federal do Paraná, Curitiba – PR, 2006.

PERSEU, S. SANTOS, P. S.; CARVALHO, G. P. Prontuários eletrônicos em odontologia e obediência às normas do CFO. **Rev Odontol Bras Central**, V. 23, N. 66, p. 166-171, 2014.

PINTO, V.B. Prontuário Eletrônico Do Paciente: Documento Técnico De Informação E Comunicação Do Domínio Da Saúde. Encontros Bibli: **revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, núm. 21, primer semestre, 2006, p. 0.

SALTMAN RB, RICO A, BOERMA WGW, organizadores. **Atenção primária conduzindo as redes de atenção à saúde: reforma organizacional na atenção primária europeia**. Brasília: Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde; 2010.

SANTOS, J.C.; RUMMEL, D. Emergência médica na prática odontológica no Estado de Santa Catarina: ocorrência, equipamentos e drogas, conhecimento e treinamento dos cirurgiões-dentistas. **Ciência & Saúde Coletiva**, 11(1):183-190, 2006.

SANTOS, R. P. S.; Análise da competência em informação mediante a transição do prontuário físico para o eletrônico. **Revista Cubana de Información en Ciencias de la Salud** 2017;28(4)

SARAIVA, A.S. A importância do prontuário odontológico – com ênfase nos documentos digitais. **Rev. bras. odontol.**, Rio de Janeiro, v. 68, n. 2, p. 157-60, jul./dez. 2011.

SILVA, C.A. PEREIRA, M.R. **Estudo e Análise das Tecnologias de Informação e Comunicação (tic) na Odontologia no Rio Grande do Sul.** (Trabalho de conclusão de curso) UFRGS, Porto Alegre, 2013.

SILVA, ML. **Manual de Certificação para Sistemas de Registro Eletrônico em Saúde (S-RES).** Versão 4.1 - Certificação 2013 [Internet]. São Paulo; 2013. [citado em 5 jun 2014]. Disponível em: http://www.sbis.org.br/certificacao/Manual_Certificacao_SBIS-CFM_2013_v4-1.pdf

SKELTON-MACEDO, M.C., et al. Contribuição para a regulamentação da conduta ética na utilização de registros eletrônicos odontológicos (reo). **Brazilian Oral Research** · January 2008.

SOUZA, R.S. PRONTUÁRIO ELETRÔNICO: Ótica do profissional de saúde da atenção primária. **Dissertação (Mestrado)** -- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Medicina, Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde, Porto Alegre, BRRS, 2017.

SORANZ, D. et al. Análise dos atributos dos cuidados primários em saúde utilizando os prontuários eletrônicos na cidade do Rio de Janeiro. **Ciência & Saúde Coletiva**, 22(3):819-830, 2017

4 ARTIGO CIENTÍFICO

PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO: ACEITAÇÃO E FACILIDADE DE USO PELOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DA ATENÇÃO BÁSICA

ELECTRONIC RECORDS CITIZEN'S: ACCEPTANCE AND EASE OF USE BY BASIC ATTENTION DENTISTS

BARBOSA, Danilo Vieira¹; SOUTO – NÓBREGA, Waleska Fernanda²; ROCHA, Renata Andrea Salvitti de Sá³; COSTA, Luciana Ellen Dantas⁴; FEITOSA, Faldryene de Souza Queiroz⁴

¹ Graduando em Odontologia, Universidade Federal de Campina Grande, Patos – PB;

² Mestranda em Saúde Pública, Universidade Estadual da Paraíba, Campina – Grande – PB;

³ Professora Pós-Doutora em Psicologia Aplicada à Odontologia, Universidade Federal de Campina Grande, Patos – PB;

⁴ Professora Doutora em Odontologia, Universidade Federal de Campina Grande, Patos – PB;

RESUMO

RESUMO

Introdução: O Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) foi criado pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS), com objetivo de racionalizar os recursos do SUS e ter um maior controle sobre o que está sendo investido com os repasses públicos. **Objetivo:** Avaliar a aceitação e facilidade de uso do Prontuário Eletrônico do Cidadão pelos cirurgiões-dentistas da atenção básica da cidade de Patos-PB. **Metodologia:** O estudo foi do tipo descritivo e teve como população alvo os cirurgiões-dentistas que atuam nas Unidades Básicas de Saúde da cidade de Patos-PB. Para coleta de dados foi utilizado um formulário estruturado, com questões objetivas e autoadministrado. Os dados obtidos por meio dos questionários respondidos foram digitados e tabulados no software SPSS 22.0 e analisados com base em estatísticas descritivas e análise inferencial por meio do teste qui-quadrado admitindo-se significância de 5% ($p \leq 0,05$). **Resultados:** A maioria dos entrevistados era do sexo feminino (63%), com idade entre 31-50 anos (44,4%) formados entre 0-5 anos (51,9), com menos de 5 anos de trabalho na Unidade (63%). 63% consideraram o prontuário eletrônico fácil de usar. Houve diferença estatisticamente relevante na questão sobre dificuldade do uso do PEC e o tempo de atuação na Unidade ($p=0,036$), entre o esforço utilizado para adaptação ao PEC e o tempo de formação ($p=0,015$) e ainda entre considerar o PEC de difícil uso em geral com a idade do participante ($p=0,008$). **Conclusão:** O PEC foi no geral bem aceito e amplamente utilizado pelos cirurgiões-dentistas, havendo algumas lacunas para melhoria do uso como o tempo de treinamento.

Palavras-chave: Prontuário Eletrônico. Cirurgião-Dentista. Informação.

ABSTRACT

Introduction: The Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) was created by the Department of Information Technology of SUS (DATASUS), with the purpose of rationalizing SUS resources and having greater control over what is being invested with public transfers. **Objective:** To evaluate the acceptance and ease of use of the Prontuário Eletrônico do Cidadão Record by dentists of the basic care from the city of Patos-PB. **Methodology:** The study was descriptive and had as target population the dental surgeons who work in the Basic Health Units from the city of Patos-PB. For data collection, a structured, objective and self-a

administered form was used. The data obtained through the questionnaires were typed and tabulated in SPSS 22.0 software and analyzed based on descriptive statistics and inferential

analysis using the chi-square test, assuming a significance of 5% ($p \leq 0.05$). Results: Most of the interviewees were female (63%), aged 31-50 (44.4%) between 0-5 years old (51.9), with less than 5 years of work in the Unit (63%). 63% considered the electronic medical record easy to use. There was a statistically relevant difference in the question about the difficulty of using the PEC and the time of action in the Unit ($p = 0.036$), between the effort used to adapt to the PEC and the training time ($p = 0.015$) and also to consider the PEC of difficult to use in general with the age of the participant ($p = 0.008$). Conclusion: The PEC was generally well accepted and widely used by dental surgeons, with some gaps to improve use with training time.

Keywords: Electronic Records, Dentist, Information.

INTRODUÇÃO

Dentre as responsabilidades cotidianas dos profissionais da área assistencial, está o registro das informações da saúde e doença dos pacientes, tal registro é realizado via documento, Prontuário Médico, Paciente ou Registro Médico, que agrupa informações gerais sobre o paciente. Com o surgimento dos meios informatizados, foi possível a criação do Prontuário Eletrônico do Paciente, visando substituir sua versão impressa, e almejando aprimoramento no armazenamento de informações e, assim, melhorar os serviços assistenciais de saúde. (MORAIS, et al., 2006)

O prontuário eletrônico do paciente utiliza metodologias informacionais e tecnológicas a fim de buscar uma maior resolubilidade dos problemas de saúde por meio dos conhecimentos da ciência da informação e de seus profissionais (GALVÃO; RICARTE, 2011) e tem sido um dos temas mais abordados em pesquisa e desenvolvimento quando se fala em informática em saúde (LOPES et al., 2016; MUYLDER et al., 2017). Outro benefício do prontuário eletrônico é servir documento de referência para o processo de comunicação intra e entre a equipe de saúde e o paciente. (PINTO, 2006).

O prontuário odontológico, por sua vez, contém informações padronizadas e ordenadas sobre a assistência odontológica e teve seu modelo proposto pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO), dividindo-o em documentos fundamentais e suplementares (SARAIVA, 2011). O prontuário odontológico fornece informações sobre o paciente avaliado através dos dados contidos em seu conjunto de documentos, com finalidade da elaboração de diagnóstico, planejamento, execução e acompanhamento (CARVALHO, et al., 2012).

O prontuário eletrônico odontológico é considerado um avanço significativo para a comunidade, pois os que utilizam das clínicas como local de estudo e aprendizagem, terão, com o prontuário eletrônico, uma fonte mais confiável de informações referentes aos pacientes atendidos. (MACHADO ET AL 2016).

No final do ano de 2016, o Ministério da Saúde determinou que os municípios brasileiros deveriam adotar o prontuário eletrônico em todos os serviços de Atenção Básica (BRASIL, 2016b). O Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) do Sistema e-SUS Atenção Básica é um software criado pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS), onde todas as informações clínicas e administrativas do paciente ficam armazenadas, no contexto da Unidade Básica de Saúde (UBS), tendo como principal objetivo informatizar o fluxo de atendimento do cidadão realizado pelos profissionais de saúde (BRASIL, 2016a).

O prontuário eletrônico do cidadão tem sido um dos temas mais abordados em pesquisa e desenvolvimento quando se fala em informática em saúde. Porém, atualmente, no Brasil e mais especificadamente na Odontologia, ainda são poucos os estudos publicados quanto à essa temática (FRAIGE, 2007).

O Ministério da Saúde estipulou que as unidades Básicas de Saúde (UBSs) de todos os municípios do País adotem o novo Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC). Caso contrário, as prefeituras deixam de receber repasses do Sistema Único de Saúde (SUS) para serviços de atenção básica. (DATASUS, 2016).

A destarte, o objetivo geral dessa pesquisa foi avaliar a aceitação e facilidade de uso do Prontuário Eletrônico do Cidadão pelos cirurgiões-dentistas da atenção básica da cidade de Patos-PB.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi um estudo observacional, transversal e analítico desenvolvido por meio da aplicação de questionários específicos e fechados, para a avaliação da aceitação e facilidade de uso dos CDs frente à implantação do Prontuário eletrônico do Cidadão. Estudo esse, realizado na cidade de

Patos- PB, com o universo composto por Cirurgiões-dentistas (CDs) de todas as 41 Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSs) da cidade, registrados no CRO/PB e que se encontravam em suas respectivas UBSs.

Foram incluídos na pesquisa todos os CDs que trabalham nas UBSs e excluídos os que se negaram a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), não responderam o questionário a tempo ou entraram no serviço após o início da pesquisa.

Para obtenção dos dados perfil, avaliação do conhecimento de informática e a implantação do processo do prontuário eletrônico foi utilizado o questionário proposto por Majewski (2003). Com o intuito de descrever e analisar as variáveis que influenciam a percepção da utilidade e facilidade de uso do Prontuário Eletrônico do Cidadão sob o ponto de vista dos cirurgiões-dentistas da cidade de Patos-PB foi utilizado o questionário proposto por Davis Jr. (1986) e utilizado por Muylder et al., (2017) (Quadro 1). As questões foram adaptadas à proposta desta pesquisa e foram aplicadas utilizando a escala do tipo Likert.

Quadro I – Questionário TAM adaptado

Facilidade de uso percebida	
Q1	O uso do PEP é complicado para mim.
Q2	Aprender a usar a ferramenta PEP foi fácil para mim.
Q3	Interagir com o PEP é muitas vezes frustrante.
Q4	Acho fácil manipular o PEP e fazer o que preciso.
Q5	A interação com o PEP é rígida e inflexível
Facilidade de uso percebida	
Q6	É fácil me lembrar de como operar o PEP
Q7	A utilização do PEP requer muito esforço mental para mim.
Q8	O uso do PEP é fácil e compreensível.
Q9	Eu tive que fazer muito esforço para compreender o uso do PEP.
Q10	De forma geral, acho o PEP fácil de usar.
Utilidade percebida	
R1	O uso do PEP comprova a qualidade do meu trabalho.
R2	O uso do PEP resulta em maior controle do meu trabalho.
R3	O uso do PEP permite que finalize tarefas mais rapidamente
R4	O uso PEP auxilia em aspectos críticos do meu trabalho.
R5	O uso do PEP aumentou minha produtividade.
R6	O PEP garante o desempenho do meu trabalho.
R7	O PEP permite que realize mais tarefas que antes era possível.
R8	Usando o PEP garanto maior efetividade do meu trabalho.
R9	Usando o PEP meu trabalho é mais fácil.
R10	De maneira geral, eu acho o PEP útil em meu trabalho

Os resultados foram analisados por meio do software *SPSS 20.0*, primariamente aplicando-se a estatística descritiva, posteriormente foi realizada a análise inferencial dos dados utilizando- sedo teste não paramétrico de associação de qui-quadrado (χ^2), admitindo -se o nível de significância de 5%

($p \leq 0,05$) (BEIGUELMAN, 1996). Os resultados foram expressos em números absolutos e percentuais, apresentados em Tabelas.

RESULTADOS

Caracterização da amostra

No presente estudo, conforme pode-se observar na tabela 1, houve predominância de participantes sexo feminino com 63% ($n= 17$) e faixa etária entre 31 e 50 anos com 44% ($n=12$). Com relação ao tempo de formação, 51,9% ($n=14$) tem menos de 5 anos de conclusão de curso, enquanto 63% ($n=17$) tem menos de 5 anos de atuação na atual Unidade de Saúde. Em se tratando de utilização do computador, 85,2 % dos entrevistados ($n= 23$) relataram o uso fora da Unidade. (Tabela 1)

Acerca da informatização do serviço de saúde, 51,9% dos participantes do estudo ($n= 14$) acreditam que a saúde opera com um bom nível de informatização, 100% ($n=27$) concordam que o investimento em informática melhorou o serviço, 77,8% ($n= 21$) sentem-se satisfeitos com o sistema implantado e 96,3% ($n=26$) afirmaram que houve diferencial após a implantação do PEC. (Tabela 1)

Tabela 1. Perfil dos cirurgiões-dentistas e opinião sobre o uso de informática na saúde. Patos, 2018.

VARIÁVEIS	N	%
Sexo		
Masculino	10	37,0
Feminino	17	63,0
Idade		
Ate 30	11	40,8
31 a 50	12	44,4
Maior de 50	4	14,8
Tempo de formado		
0 a 5 anos	14	51,9
6 – 10 anos	7	25,9
Mais de 10 anos	6	22,2
Tempo de trabalho na UBS		
0 a 5 anos	17	63,0
6 – 10 anos	9	33,3
Mais de 10 anos	1	3,7
Uso do computador fora da UBS		
Sim	23	85,2
Não	4	14,8

A saúde opera com bom nível de informatização

Sim	14	51,9
Não	13	48,1
O investimento em informática melhora o serviço		
Sim	27	100,0
Não	0	0
Satisfação com o sistema implantado		
Sim	21	77,8
Não	6	22,2
O PEP fez diferença no trabalho		
Sim	26	96,3
Não	1	3,7

Fonte: Pesquisador, 2018

Conhecimento de Informática e Implantação do PEC

A Tabela 2, mostra que 55,6% dos entrevistados (n= 15) adquiriram conhecimento em informática através de cursos por iniciativa pessoal. 55,6% (n=15) dos participantes relataram que só foram informados do treinamento para uso do PEC no dia em que ocorreu. Quanto a realização do treinamento para o uso do PEC, 74,1% (n=20) afirmaram que o treinamento ocorreu durante o horário de trabalho com uma empresa. Sobre a carga horária total de treinamento, 66,7% (n=18) consideraram insuficiente.

Tabela 2. Conhecimento de informática e processo de implantação do prontuário eletrônico. Patos,2018.

VARIÁVEIS	N	%
Como adquiriu conhecimento de informática		
Curso pessoal	15	55,6
Curso oferecido pela gestão municipal	6	22,2
Treinamento direto no sistema oferecido pela gestão	1	3,7
Direto no sistema ajudado por colegas	0	0,0
Outros	5	18,5
Como ficou sabendo do PEP		
Reunião com a gestão municipal	8	29,6
Quando ofereceram o treinamento	15	55,6
Durante a implantação	2	7,4
Após a implantação	1	3,7
Outras	1	3,7
Como foi seu treinamento		
Com uma empresa especializada fora do trabalho	3	11,1
Com uma empresa durante o trabalho	20	74,1
Com a coordenação do setor	2	7,4
Com os colegas	0	0,0
Outros	2	7,4
A carga horária do treinamento foi suficiente		
Sim	9	33,3
Não	18	66,7

Fonte: Pesquisador, 2018

Teste de Facilidade de Uso

Na Tabela 3, que discorre quanto ao uso da ferramenta PEC, 77,8% (n=21) relataram que o mesmo está sempre disponível. Com relação as horas semanais de utilização do PEC, 77,8% (n= 21) disseram usar o sistema entre 20 e 40 horas semanais. Com relação a estabilidade do sistema, 25,9% (n=7) caracterizaram-na como excelente. Sobre o suporte dado a ferramenta PEC, 51,9% (n= 14) afirmaram ser bom. Com relação ao item de menor qualidade na ferramenta PEC, 37% (n=10) apontaram as quedas de sistema,

Tabela 3 – Quanto ao uso da ferramenta PEP. Patos, 2018.

VARIÁVEIS	N	%
O PEP está sempre disponível		
Sim	21	77,8
Não	6	22,2
Horas semanais do uso de PEP		
Ate 20h	6	22,2
20 a 40h	21	77,8
Como avalia a estabilidade do PEP		
Ruim	2	7,4
Regular	1	3,7
Bom	4	14,8
Muito bom	13	48,1
Excelente	7	25,9
Como avalia o suporte ao PEP		
Ruim	3	11,1
Regular	3	11,1
Bom	14	51,9
Muito bom	3	11,1
Excelente	4	14,8
Item de menor qualidade do PEP		
Desempenho	7	25,9
Erros do sistema	10	37,0
Adaptação do prontuário	7	25,9
Rotatividade de empresas	1	3,7
Atendimento de novos usuários	2	7,4

Fonte: Pesquisador, 2018

Na tabela 4, que discorre a respeito da percepção da facilidade do uso de PEC, 55,6% (n=15) discordaram totalmente que o uso do PEC. Concordaram totalmente com que aprender a usar o PEC foi fácil 44,4% (n=12). Com relação a frustração de interagir com o PEC, 25,9% (n=7) discordaram parcialmente e 25,9% (n=7) discordaram totalmente.

Com relação a afirmação que diz que a manipulação do PEC é fácil, 48,1% (n=13) concordaram totalmente. Dos entrevistados, 37% (n=10) discordaram totalmente que a interação com o PEC é rígida e inflexível.

Sobre a afirmação que é fácil lembrar de como operar o PEC, 29,6% (n=8) concordaram totalmente. Com relação a afirmação que o uso do PEC é fácil e compreensível, 51,9% (n=14) concordaram totalmente. E ainda 44,4% (n=12) discordaram totalmente que tiveram de fazer muito esforço para

compreender o uso do PEC. Ainda observamos 63% (n= 17) concordaram totalmente que o PEC é fácil de usar.

Tabela 4 – Quanto a percepção da facilidade do uso do PEP. Patos, 2018.

VARIÁVEIS	N	%
O uso do PEP é complicado		
Concordo totalmente	2	7,4
Concordo parcialmente	4	14,8
Neutro	2	7,4
Discordo parcialmente	4	14,8
Discordo totalmente	15	55,6
Aprender foi fácil		
Concordo totalmente	12	44,4
Concordo parcialmente	9	33,4
Neutro	2	7,4
Discordo parcialmente	4	14,8
Discordo totalmente	0	0,0
A interação foi frustrante		
Concordo totalmente	6	22,2
Concordo parcialmente	3	11,2
Neutro	4	14,8
Discordo parcialmente	7	25,9
Discordo totalmente	7	25,9
Fácil manipulação de PEP		
Concordo totalmente	13	48,1
Concordo parcialmente	7	25,9
Neutro	2	7,4
Discordo parcialmente	4	14,8
Discordo totalmente	1	3,7
Interação rígida e inflexível		
Concordo totalmente	2	7,4
Concordo parcialmente	3	11,1
Neutro	4	14,8
Discordo parcialmente	8	29,6
Discordo totalmente	10	37,0
Fácil lembrar como operar		
Concordo totalmente	8	29,6
Concordo parcialmente	4	14,8
Neutro	4	14,8
Discordo parcialmente	4	14,8
Discordo totalmente	7	25,9
Uso fácil e compreensível		
Concordo totalmente	14	51,9
Concordo parcialmente	3	11,1
Neutro	3	11,1
Discordo parcialmente	7	25,9
Discordo totalmente	5	18,5
Requer muito esforço para compreensão		
Concordo totalmente	5	18,5
Concordo parcialmente	3	11,1
Neutro	3	11,1
Discordo parcialmente	4	14,8
Discordo totalmente	12	44,4
De forma geral o PEP é fácil		
Concordo totalmente	17	63,0
Concordo parcialmente	6	22,2
Neutro	0	0
Discordo parcialmente	1	3,7
Discordo totalmente	1	11,1

Fonte: Pesquisador, 2018

Na Tabela 5, que discorre sobre a Percepção de Utilidade do PEC, 25,9% (n=7) concordam totalmente que o uso do PEC comprova a qualidade do trabalho, 44,4% (n=12) concordam totalmente que o uso do PEC resulta em maior controle do trabalho.

Por sua vez, 29,6% (n=8) se mantiveram neutros com relação a afirmação que o uso do PEC finaliza as tarefas mais rápido.

Dos participantes entrevistados, 37% (n=10) se mantiveram neutros diante da afirmativa que diz que o PEC auxilia em aspectos críticos do trabalho, 37% (n=10) se mantiveram neutros diante da afirmativa que diz que o PEC aumentou a produtividade no trabalho, 33,3% (n=9) discordam totalmente que o PEC garante o bom desempenho do trabalho, 33,3% (n=9) se mantiveram neutros diante da afirmativa que diz que o PEC permite que as tarefas sejam realizadas de forma mais rápida que antes, 33,3% (n=9) concordaram parcialmente que o PEC garante maior efetividade do trabalho, 25,9% (n=7) concordaram totalmente que o uso do PEC tornou o trabalho mais fácil e 55,6% (n=15) concordaram totalmente que o PEC foi útil ao trabalho (Tabela 4).

Tabela 5. Quanto a percepção da utilidade do uso do PEP. Patos, 2018.

VARIÁVEIS	N	%
Comprova a qualidade do meu trabalho		
Concordo totalmente	7	25,9
Concordo parcialmente	5	18,5
Neutro	4	14,8
Discordo parcialmente	3	11,1
Discordo totalmente	18	29,6
Resulta em maior controle do trabalho		
Concordo totalmente	12	44,4
Concordo parcialmente	9	33,3
Neutro	1	3,7
Discordo parcialmente	2	7,4
Discordo totalmente	3	11,1
Finaliza tarefas mais rápido		
Concordo totalmente	6	22,2
Concordo parcialmente	5	18,5
Neutro	8	29,6
Discordo parcialmente	5	18,5
Discordo totalmente	3	11,1
Auxilia em aspectos críticos		
Concordo totalmente	5	18,5
Concordo parcialmente	4	14,8
Neutro	10	37,4
Discordo parcialmente	3	11,1
Discordo totalmente	5	18,5
Aumentou minha produtividade		
Concordo totalmente	5	18,5
Concordo parcialmente	3	11,1
Neutro	10	37,0

Discordo parcialmente	4	14,8
Discordo totalmente	5	18,5
Garante melhor desempenho		
Concordo totalmente	5	18,5
Concordo parcialmente	5	18,5
Neutro	6	22,2
Discordo parcialmente	3	11,1
Discordo totalmente	9	33,3
Permite finalizar tarefas mais rápido		
Concordo totalmente	4	14,8
Concordo parcialmente	7	25,9
Neutro	9	33,3
Discordo parcialmente	4	14,8
Discordo totalmente	5	18,5
Garante a efetividade do trabalho		
Concordo totalmente	5	18,5
Concordo parcialmente	9	33,3
Neutro	4	14,8
Discordo parcialmente	2	7,4
Discordo totalmente	7	25,9
De maneira geral acho o PEP útil para o meu trabalho		
Concordo totalmente	15	55,6
Concordo parcialmente	6	22,2
Neutro	2	7,4
Discordo parcialmente	2	7,4
Discordo totalmente	2	7,4

Fonte: Pesquisador, 2018

Na tabela 6, observamos a análise referente ao teste qui-quadrado de Pearson (χ^2). Na questão que afirmou que era difícil o uso do PEC correlacionado com o tempo de atuação do cirurgião-dentista na unidade, encontramos p valor= 0, 036, bem como na correlação das respostas da afirmativa que dizia que houve muito esforço para aprender a trabalhar com o PEC, com o tempo de formação, onde encontramos o p valor = 0, 015, bem como na correlação entre as respostas da questão que diz que de forma geral acha difícil o uso do PEC com a idade, onde encontramos p valor= 0, 008.

Tabela 6. Relação da percepção da facilidade do uso do PEP com variáveis do perfil dos Cirurgiões-dentistas. Patos, 2018.

O USO DO PEP É COMPLICADO				Idade	Tempo/Formação	Tempo/Unidade
	Frequência	Porcentagem	p valor	p valor	p valor	
Válido	Concordo Totalmente	2	7,4	0,765	0,610	0,036*
	Concordo parcialmente	4	14,8			
	Neutro	2	7,4			
	Discordo parcialmente	4	14,8			
	Discordo totalmente	15	55,6			
TIVE MUITO ESFORÇO				Idade	Tempo/Formação	Tempo/Unidade
	Frequência	Porcentagem	p valor	p valor	p valor	
Válido	Concordo totalmente	5	18,5	0,078	0,015*	0,129
	Concordo parcialmente	3	11,1			
	Neutro	3	11,1			
	Discordo parcialmente	4	14,8			
	Discordo totalmente	12	44,4			
DE FORMA GERAL ACHO FÁCIL USAR				Idade	Tempo/Formação	Tempo/Unidade
	Frequência	Porcentagem	p valor	p valor	p valor	
Válido	Concordo totalmente	17	63,0	0,008*	0,052	0,743
	Concordo parcialmente	6	22,2			
	Discordo parcialmente	1	3,7			

Discordo totalmente	3	11,1
Total	27	100,0

P valor <0,05 Qui-quadrado de Pearson

Não se observou diferença estatisticamente significativa entre a percepção da utilidade do uso PEC com nenhuma variável do perfil dos Cirurgiões dentistas.

DISCUSSÃO

O presente estudo, apresentou predominância dos participantes do gênero feminino, corroborando com estudos anteriores como Lolli et al (2011) e Souza (2017), por outro lado, discordou dos mesmos, na idade média dos profissionais, que nos seus respectivos estudos encontraram a maior frequência dos profissionais participantes no intervalo entre 20 e 30 anos. Pode-se relacionar tal fato com o tempo de formação destes profissionais, onde que segundo nosso estudo tem como predominância dos entrevistados com menos de 5 anos de conclusão de curso, enquanto outros estudos com objetivos similares encontram um tempo de formação profissional entre 6 – 10 anos (LOLLI et al, 2011).

Sobre o tempo de atuação, encontramos resultados convergentes com Souza (2017), com profissionais que estão a menos de 5 anos atuando nas suas respectivas unidades. Encontramos bastante relevância no dado sobre os Cd's que usam computador fora da unidade, que foi de encontro aos resultados do estudo de Silveira et al (2006), evidenciando o número considerável dos usuários dessa ferramenta.

Assim como em outras áreas do conhecimento, o uso de tecnologias de informação e comunicação na Odontologia, constituem ferramentas de crescente importância (FONTANELLA; SCHARDOSIM; LARA, 2007), corroborando com essa afirmação, nossos entrevistados se mostraram favoráveis ao investimento em informática no serviço de saúde e, inclusive, melhorará o serviço. Os participantes mostraram-se, ainda, satisfeitos com o sistema implantado e afirmaram que houve diferencial no serviço após a implantação, indo de encontro ao estudo de Dotta e Serra (2016) que afirmaram que a tecnologia infere rapidez ao serviço e infere maior qualidade e agilidade nas ações

Um das etapas essenciais para a boa dinâmica do PEC, é o período e tempo de treinamento, e o estudo evidenciou um número acentuado de entrevistados que considerou insuficiente a carga horária do mesmo, sendo assim incapaz de suprir as dúvidas dos profissionais, dado esse, que confronta o estudo de Souza (2017) que afirma que o treinamento deve conseguir suprir as dúvidas dos profissionais.

Como todas as ferramentas tecnológicas, o PEC também apresenta seus itens com menor desempenho, e como resposta ao questionamento sobre esse questionamento, encontramos a mesma de Santos et al. (2017) que apontou a queda de sistema como mais comum.

No tocante à percepção da facilidade do uso do PEC, Souza (2017) obteve como resultado um relevante número de entrevistados que sentiram-se frustrados ao operar o sistema, dado que diverge consideravelmente do nosso estudo, por outro lado, nosso estudo foi de encontro a Greiver et al (2011) que observaram que alguns participantes classificaram os registros eletrônicos como complexos e inflexíveis, entretanto, atribuíram essas características às interfaces dos modelos utilizados, componentes estes que podem ser aprimorados com o desenvolvimento dos softwares.

A respeito da Percepção de Utilidade do PEC, este estudo corrobora com Soranz et al. (2017) que afirmam que o PEC aumenta a eficiência do trabalho, enquanto se mantém em neutralidade em relação ao estudo de Silva e Pereira (2015) afirmam que o PEC aumenta a agilidade do trabalho.

Um ponto bem relevante do este estudo, foi a identificação de percalços por parte dos profissionais em operar o sistema o classificando como difícil, relatos de muito esforço para aprender a operar o PEC e que de modo geral acham o PEC difícil, relacionados respectivamente ao tempo de atuação na unidade, de formação e aumento da idade, conifilando com Gregor et al. (2002) que cita que as interfaces humano-computador para a maior parte dos sistemas computacionais de uso geral foram desenhadas para um usuário “típico” e jovem.

CONCLUSÃO

A partir da presente pesquisa, pode-se concluir que os cirurgiões dentistas que trabalham nas Unidades Básicas de Saúde de Patos são em sua maioria adultos jovens, com pouco tempo de formação. Pode-se inferir ainda que o Prontuário eletrônico do cidadão trouxe maior agilidade e eficiência ao trabalho na atenção básica, ainda existindo pontos divergentes que precisam ser superados, como o tempo de treinamento para uso da ferramenta, que acarretará uma maior aceitação e facilidade de uso.

REFERÊNCIAS

MORAIS, A.C. et al. **Prontuário Eletrônico do Paciente**. Universidade Federal do Paraná, Curitiba – PR, 2006.

GALVÃO, M.C.B., RICARTE, I.L.M. O prontuário eletrônico do paciente no século XXI: contribuições necessárias da ciência da informação. InCID: R. **Ci. Inf. e Doc.**, Ribeirão Preto, v. 2, n. 2, p. 77-100, jul./dez. 2011.

LOPES, V. J.; CARVALHO, D.R.; LAHN, J. V.; Kdd Na Avaliação Da Usabilidade Do Prontuário Eletrônico Do Paciente Por Profissionais Da Enfermagem. **Revista Brasileira de Inovação Tecnológica em Saúde**, v. 6, n. 3, p. 21-31, 2016.

MUYLDER, C. F. ; CARNEIRO, S. D. ; BARROS, L. C.; OLIVEIRA , J. G. Prontuário Eletrônico Do Paciente: Aceitação De Tecnologia Por Profissionais Da Saúde Da Região Metropolitana De Belo Horizonte **RAHIS, Revista de Administração Hospitalar e Inovação em Saúde** Vol. 14, n.1 ▪ Belo Horizonte, MG ▪ JAN/MAR 2017 ▪ ISSN 1983 5205 ▪ DOI: <http://dx.doi.org/10.21450/rahis.v14i1.3752>

PINTO, V.B. Prontuário Eletrônico Do Paciente: Documento Técnico De Informação E Comunicação Do Dominio Da Saúde. Encontros Bibli: **revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, núm. 21, primer semestre, 2006, p. 0.

SARAIVA, A.S. A importância do prontuário odontológico – com ênfase nos documentos digitais. **Rev. bras. odontol.**, Rio de Janeiro, v. 68, n. 2, p. 157-60, jul./dez. 2011.

MACHADO, MJF. Et al. **Prontuário Eletrônico do cidadão**. Encontros Universitários da UFC, Fortaleza, v. 1, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. **RESOLUÇÃO Nº 7, DE 24 DE NOVEMBRO DE 2016a**. Disponível em: <
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cit/2016/res0007_24_11_2016.html>

_____, Ministério da saúde. Departamento as Atenção Básica. Prontuário eletrônico do cidadão, 2016b.
 <http://dab.saude.gov.br/portaldab/noticias.php?conteudo=_&cod=2300>

FRAIGE, A. **Prontuário eletrônico do centro de atendimento a pacientes especiais: desenvolvimento e implementação**. [Tese de Doutorado]. São Paulo. Faculdade de Odontologia da USP, 2007.

DATASUS. Prontuário Eletrônico chega a 57 milhões de brasileiros. Acesso em 01/03/2016. Disponível em
 <<http://datasus.saude.gov.br/noticias/atualizacoes/1073-prontuario-eletronico-chega-a-57-milhoes-de-brasileiros>>. 2016.

MAJEWSKI, C. C. (2003), Pesquisa de Satisfação de Usuários do Sistema de Prontuário Eletrônico do Complexo Hospitalar Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, Tese de Mestrado, Mestrado Profissional da Escola de Engenharia, URS, Porto Alegre, 88p. dez.

DAVIS JR. Fred D. **A Technology Acceptance Model for Empirically Testing New End-User Information System**: Theory and Results – MIT, 1986.

BEIGUELMAN, B. **Curso Prático de Bioestatística** - 4a ed. rev. Sociedade Brasileira de Genética, Ribeirão Preto, 1996.

LOLLI, L. F. ; et al. Documentos Digitais em Odontologia – Aspectos de Legalidade, Conhecimento e Utilização por Cirurgiões-Dentistas. **UNINGÁ Review**, 2011 Oct. No 08(2). p. 112-121

SOUZA, R.S. PRONTUÁRIO ELETRÔNICO: Ótica do profissional de saúde da atenção primária. **Dissertação (Mestrado)** -- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Medicina, Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde, Porto Alegre, BRRS, 2017.

SILVEIRA, L. G. G. et al. Avaliação do Uso da Informática pelo CD e Acadêmico em Odontologia. **RGO**, P. Alegre, v. 54, n. 2, p.119-122, abr./jun. 2006

FONTANELLA, V.; SCHARDOSIM, M.; LARA, M. Tecnologias de informação e comunicação no ensino da odontologia. **Revista da ABENO**, Londrina, v. 7, n. 1, p. 76-81, jan./abr. 2007.

DOTTA, E.; SERRA, M. Conhecimento e utilização da informática pelo cirurgião-dentista como ferramenta de trabalho. **Revista Gaúcha de Odontologia**, Porto Alegre, v. 54, n. 2, p. 99-102, abr./ jun. 2006.

SANTOS, R. P. S.; Análise da competência em informação mediante a transição do prontuário físico para o eletrônico. **Revista Cubana de Información en Ciencias de la Salud** 2017;28(4).

GREIVER, M. et al. Implementation of electronic medical records: effect on the provision of preventive services in a pay-for-performance environment. **Canadian family physician Medecin de famille canadien**, Mississauga, ON, v. 57, n. 10, p. 381-389, 2011. Disponível em:. Acesso em: 16 abr. 2012

SORANZ, D. et al. Análise dos atributos dos cuidados primários em saúde utilizando os prontuários eletrônicos na cidade do Rio de Janeiro. **Ciência & Saúde Coletiva**, 22(3):819-830, 2017.

SILVA, C.A. PEREIRA, M.R. **Estudo e Análise das Tecnologias de Informação e Comunicação (tic) na Odontologia no Rio Grande do Sul**. (Trabalho de conclusão de curso) UFRGS, Porto Alegre, 2013.

GREGOR, Peter et al. Designing for Dynamic Diversity - interfaces for older people. **Proceedings of the Fifth International ACM SIGCAPH Conference on Assistive Technologies Edinburgh**, July 2002.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho foi de extrema importância para o crescimento pessoal e profissional do autor, visto que foi uma maneira de se inteirar a respeito do atual funcionamento das unidades básicas de saúde, com suas qualidades e atuais desafios.

Salienta-se a dificuldade de realização da coleta de dados devido a cidade de Patos – PB atualmente contar com uma composição mista de profissionais, entre contratados e concursados que se portam de maneira diferente quanto a questão de carga horária e dias de trabalho, principalmente.

Considera-se o trabalho de grande valia para a comunidade científica, por ser um tema ainda relativamente novo e com poucos trabalhos publicados, excepcionalmente quando se trata de cirurgiões-dentistas.

ANEXOS

ANEXO 1 – ANUÊNCIA INSTITUCIONAL



TERMO DE CONSENTIMENTO DA INSTITUIÇÃO

Eu, **Wendel Palmeira**, Secretário de Saúde do Município de Patos – PB, declaro que o aluno **Danilo Vieira Barbosa** do curso de Odontologia da UFCG, está autorizado a realizar nas Unidades Básicas de Saúde da cidade de Patos – Pb, o Projeto de pesquisa intitulado: “**PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO: ACEITAÇÃO E FACILIDADE DE USO PELOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DA ATENÇÃO BÁSICA**”, sob responsabilidade da Profa. Profa. Faldryene de Sousa Queiroz Feitosa, cujo objetivo geral é “**Avaliar a percepção e aceitação do uso do prontuário eletrônico do cidadão (PEC) pelos cirurgiões-dentistas da Atenção Básica da cidade de Patos-PB**”.

Ressalta-se que os responsáveis pelo projeto estão cientes de que serão garantidos os direitos, dentre outros assegurados pela Resolução N° 196/96 de 10 de outubro de 1996 do Conselho Nacional de Saúde e resoluções complementares (240/97, 251/97, 292/99, 303/2000, 304/2000, 340/2004, 346/2005, 347/2005), 466/12 de 12 de dezembro de 2012 e 510/2016 de 07 de abril de 2016.

- 1) Garantia de confidencialidade, do anonimato e das não-utilização das informações em prejuízo dos envolvidos.
- 2) Que os riscos serão mínimos e irrelevantes.

Informa-se ainda, que o projeto irá garantir aos envolvidos, os referenciais básicos da bioética que são: Autonomia, Beneficência, Não-maleficência e Justiça.

Patos-PB, 30 de Setembro de 2018.

Wendel Palmeira
Secretário Municipal de Saúde

Wendel Kley Palmeira de Lima
Secretário Municipal de Saúde
Matr.: 31646184

ANEXO 2 – INSTRUMENTO DE PESQUISA

Dados Pessoais

Nome: _____ Função: _____

Idade: _____ Sexo: _____

Há quanto tempo é formado(a)? _____ anos _____ meses

Tempo que trabalha na Unidade: _____ anos _____ meses

Usa computador em outras áreas fora do trabalho? () sim () não

Bloco 1- Pesquisa de Opinião

A- Na sua opinião a área de saúde em geral opera com um bom nível de informatização?

() sim () não

Comentário: _____

B- Você acha que o investimento feito na área de informática melhorará a dinâmica do serviço da Unidade?

() sim () não

Comentário: _____

C- Está satisfeito com o sistema de PE implantado na sua Unidade?

() sim () não

Comentário: _____

D- Esse sistema tem feito algum diferencial no seu trabalho?

() sim () não

Comentário: _____

Bloco 2- Conhecimento de Informática

A- Como você adquiriu conhecimento de informática em geral?

1- () Em cursos, por iniciativa pessoal

2- () Em curso oferecido pela Secretaria de Saúde

3- () Em treinamento oferecido pela Secretaria, direto nos sistemas utilizados pela mesma

4- () Direto no sistema da Secretaria, ajudado por colegas durante o horário de trabalho

5- () Outra:

Bloco 3- Implantação do processo do Prontuário Eletrônico

A- Como ficou sabendo que o Prontuário seria informatizado?

1- () Em reuniões com a coordenação

2- () Fui informado que teria de fazer o treinamento

3- () Fui informado durante a implantação

4- () Fui informado após a implantação

5- () Outras:

B- Como foi o seu treinamento?

1- () Com empresa especializada, fora do horário de trabalho

2- () Com empresa especializada, durante o horário de trabalho

3- () Com a coordenação do setor

- 4- () Com os colegas, durante o horário de trabalho
 5- () Outras:
 C- A carga horária do treinamento foi suficiente?
 () Sim () Não

TESTE DE FACILIDADE DE USO

Quanto ao Uso da Ferramenta PEP

2. O Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) está sempre disponível para mim, se eu quiser.

- a. SIM ____ b. NÃO ____

3. Normalmente, utilizo o PEP por ____ horas por semana.

4. Como você avalia a estabilidade (uso contínuo) do sistema PEP?

Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Excelente
1	2	3	4	5

5. Como você avalia o suporte ao sistema PEP?

Ruim	Regular	Bom	Muito Bom	Excelente
1	2	3	4	5

6. Qual o item de menor qualidade do sistema PEP (marque somente uma alternativa)

- b. Desempenho
 c. Erros de sistema
 d. Adequação de processo
 e. Multiempresa
 f. Atendimento de nova demanda

7. Se você desejar descrever alguma observação:

Quanto à Percepção da facilidade de uso do PEP

Instrução: Marque 1 para concordo totalmente e 7 para discordo totalmente e somente uma alternativa por resposta.

1. Marque a melhor resposta na sua avaliação

Questão	Concordo Totalmente			Neutro			Discordo Totalmente
	1	2	3	4	5	6	7
1. O uso do PEP é complicado para mim.							
2. Aprender a usar a ferramenta PEP foi fácil para mim.							
3. Interagir com o PEP é muitas vezes frustrante.							
4. Acho fácil manipular o PEP e fazer o que preciso.							
5. A interação com o PEP é rígida e inflexível.							
6. É fácil me lembrar de como operar o MVPEP.							
7. A utilização do PEP requer muito esforço mental para mim.							
8. O uso do PEP é fácil e compreensível.							
9. Eu tive muito esforço para compreender o uso do PEP.							
10. De forma geral, acho o PEP fácil de usar.							

Percepção da utilidade do PEP

Instrução: Marque 1 para concordo totalmente e 7 para discordo totalmente e somente uma alternativa por resposta.

1. Marque a melhor resposta na sua avaliação

Questão	Concordo Totalmente			Neutro			Discordo Totalmente
	1	2	3	4	5	6	7
1. O uso do PEP comprova a qualidade do meu trabalho.							
2. O uso do PEP resulta em maior controle do meu trabalho.							
3. O uso do PEP permite que finalize tarefas mais rapidamente.							
4. O uso PEP auxilia em aspectos críticos do meu trabalho.							
5. O uso do PEP aumentou minha produtividade.							
6. O PEP garante o desempenho do meu trabalho.							
7. O PEP permite que realize mais tarefas que antes era possível.							
8. Usando o PEP garanto maior efetividade do meu trabalho.							
9. Usando o PEP meu trabalho é mais fácil.							
10. De maneira geral, eu acho o PEP útil em meu trabalho.							

ANEXO 3 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

1. ESCLARECIMENTOS:

Caro Cirurgião-dentista da Atenção Básica:

Este é um convite para você participar como voluntário na pesquisa intitulada: **PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO: ACEITAÇÃO E FACILIDADE DE USO PELOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DA ATENÇÃO BÁSICA**, que terá como objetivo geral **Avaliar o uso do prontuário eletrônico do cidadão pelos cirurgiões-dentistas da Atenção Básica da cidade de Patos-PB e suas impressões sobre o mesmo.**

Ao voluntário caberá a autorização para participar da pesquisa, bem como preencher o questionário com perguntas que dispõem sobre a experiência no uso do prontuário eletrônico do paciente, não havendo nenhum risco ou desconforto iminente a sua participação.

Ressalta-se que os responsáveis pelo projeto estão cientes de que serão garantidos os direitos, dentre outros assegurados pela Resolução Nº 196/96 de 10 de outubro de 1996 do Conselho Nacional de Saúde e resoluções complementares (240/97, 251/97, 292/99, 303/2000, 304/2000, 340/2004, 346/2005, 347/2005) e 466/12 de 12 de dezembro de 2012:

- 1) Garantia de confidencialidade, do anonimato e das não-utilização das informações em prejuízo dos envolvidos.
- 2) Que não haverá riscos.

Informa-se ainda, que o projeto irá garantir aos envolvidos, os referenciais básicos da bioética que são: **Autonomia, Beneficência, Não-maleficência e Justiça** e que o voluntário poderá se recusar a participar, ou retirar seu consentimento a qualquer momento da realização do trabalho ora proposto, não havendo qualquer penalização ou prejuízo para o mesmo.

Não haverá qualquer despesa ou ônus financeiro aos participantes voluntários deste projeto científico e não haverá qualquer procedimento que possa incorrer em danos físicos ou financeiros ao voluntário e, portanto, não haveria necessidade de indenização por parte da equipe científica e/ou da Instituição responsável.

Qualquer dúvida ou solicitação de esclarecimentos, o participante poderá contatar a equipe científica no número (083) 99934 7707 com a responsável Profa. Dra. Faldryene de Sousa Queiroz Feitosa.

2. DECLARAÇÃO DO(A) PARTICIPANTE:

Eu, _____, exerço o cargo de _____ na Unidade Básica de Saúde de Patos-PB e fui informado(a) dos objetivos da pesquisa intitulada: **PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO: ACEITAÇÃO E FACILIDADE DE USO PELOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DA ATENÇÃO BÁSICA**, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Sei que em qualquer momento poderei solicitar novas informações e motivar minha decisão se assim o desejar. O pesquisador certificou-me de que todos os dados desta pesquisa serão confidenciais. Também fui informado que caso existam gastos adicionais, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa.

Em caso de dúvidas poderei chamar a Professora Orientadora:

Faldryene de Sousa Queiroz, no telefone (83) 9993 8867 e e-mail falqueiroz@hotmail.com;

Desta forma, uma vez tendo lido e entendido tais esclarecimentos e, por estar de pleno acordo com o teor do mesmo, dato e assino este termo de consentimento livre e esclarecido.

Patos-PB, _____ de _____ de _____.

Assinatura do participante

Assinatura do Pesquisador

Faldryene de Sousa Queiroz

Assinatura do Professor responsável